



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

13 julho 2015 Nº 469

VÁ DE FÉRIAS E CUIDE DOS SEUS INVESTIMENTOS E DO SEU FUTURO



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Nova época já começou...

Início de férias para uns, regresso ao trabalho para outros. Tipicamente, Portugal tem pela frente dois meses de sol, de muita gente nas ruas e nas praias. Já os investidores vão ter dois meses...

[ver +](#)

A semana passada foi de recuperação para os mercados europeus e para o chinês Shanghai Composite, tendo um forte otimismo no final da semana apagado um início periclitante. A segunda-feira passada chegou com o rescaldo da vitória clara do “Não”, no referendo na Grécia, às propostas das instituições o que despoletou nova maré vermelha, tendo a performance sido replicada em Wall Street e também na Ásia, com o Shanghai Composite a afundar mais de 30%, cerca de um mês depois de ter atingido um pico em meados de junho. A recuperação dos mercados só chegou a partir de quarta-feira, quando foram chegando sinais de que Alexis Tsipras poderia, efetivamente, apresentar um conjunto de propostas concretas, juntamente com um novo pedido de resgate ao Mecanismo de Estabilidade Europeu, e que o *selloff* na China teria atingido um limite. Com efeito, o Governo helénico submeteu um pedido para o 3º *bailout*, desta feita de € 53,5 mil milhões durante 3 anos, curiosamente com condições tão ou mais austeras do que aquelas rejeitadas no sufrágio. A semana norte-americana foi assim bastante influenciada com elementos externos. Ainda assim, em termos domésticos, houve a considerar o início da *Earnings Season* que arrancou com sinais mistos: a Alcoa tombou 4,2%, a Walgreens disparou 8,5% e a Pepsi avançou 0,9%. Já no que toca à reserva federal norte-americana, nem as atas da última reunião da Fed (que chamaram a atenção para os riscos vindos de China e Grécia) nem as declarações de Janet Yellen ofereceram indícios pronunciados sobre quando o caminho da subida da taxa de juro diretora se irá iniciar.

Euro Stoxx +2,1%, **Footsie** +1,3%, **CAC** +2%, **DAX** +2,3%, **IBEX** +2,4%. **Dow Jones** +0,2%, **S&P 500** -0,01%, **Nasdaq 100** -0,3%. **Nikkei** -3,7%, **Hang Seng** -4,5%, **Shanghai Comp.** +5,2%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 14**, temos dados de junho para Inflação Homóloga na Alemanha (estimada nos 0,1%), Espanha (IHPC deverá ter estagnado) e Itália (est. 0,2%). Tem também interesse a Produção Industrial (PI) na Zona Euro em junho (analistas antecipam expansão de 1,9%) e o índice alemão ZEW Survey, que deve apontar para um ligeiro recuo da Confiança dos analistas e investidores institucionais em julho (ao descer de 62,9 para 60). Nos EUA são divulgadas as Vendas a Retalho (esperado crescimento sequencial de 0,3% em junho). O NFIB deverá sinalizar uma melhoria da Confiança nas PME's (subindo de 98,3 para 98,5) e espera-se ainda a confirmação de um aumento de 0,2% nos Stocks das Empresas em maio.

Quarta-feira, **dia 15**, os holofotes estão voltados para os dados macroeconómicos da China. Perante alguns sinais de arrefecimento e a maior turbulência que se tem assistido em índices como o Shanghai Composite, os investidores querem perceber o ritmo de expansão da economia (PIB deve ter crescido 1,6% no 2º trimestre, expandindo-se apenas 6,8% face a igual período de 2014) bem como o ritmo da PI chinesa (estimado crescimento homólogo de 6% em junho) e vendas a retalho (devem ter subido homologamente 10,2% no mês passado). O Banco do Japão comunica as suas decisões de política monetária. Depois há relativo interesse em conhecer a Inflação Homóloga em França (esperada nos 0,4% em junho). Em solo norte-americano o dia será marcado por Empire Manufacturing, Produção Industrial e Beige Book da Fed.

Quinta-feira, **dia 16**, nos Novos registos de Automóveis o mercado vai extrair dados de vendas na Europa de marcas cotadas como a Volkswagen, BMW, Daimler, Renault ou Peugeot. Há também a Balança Comercial da Zona Euro para observar o ritmo das Exportações em maio e a Inflação na região da moeda única em junho (esperada nos 0,2%), uma das principais preocupações do BCE (recolocação junto aos 2%). De resto, a divulgação pela hora de almoço das decisões do BCE vai certamente marcar a tarde. Sendo praticamente certa a manutenção da taxa diretora nos 0,05%, os investidores vão centrar-se nas perspetivas económicas que o presidente Mario Draghi irá fornecer. Nos EUA haverá a habitual divulgação semanal dos Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego e ainda o índice de mercado imobiliário NAHB (deve manter-se nos 59 em julho).

Sexta-feira, **dia 17**, salientaríamos o Índice de Preços no Produtor em Portugal, dados de imobiliário e de Confiança (da U. Michigan) nos EUA.

Resultados

Europa: (dia 14) SEBA; **(dia 15)** ASML, **(dia 16)** Nordea Bank; **(dia 17)** Ericsson, Volvo.

EUA: (dia 14) Wells Fargo, JPMorgan, J&J; **(dia 15)** BofA, Intel, Kinder Morgan, US Bancorp e Blackrock; **(dia 16)** Google, Citigroup, Philip Morris; Unitedhealth, SLB, Goldman Sachs e Ebay; **(dia 17)** GE, HoneyWell e Progressive Corp.

Leilões Dívida Pública: (dia 14) Espanha (curto prazo); **(dia 15)** Grécia e Portugal (emissões de curto prazo) e Alemanha (obrigações a 10 anos); **(dia 16)** Espanha e França (emissões de dívida de longo prazo).

O PSI20 replicou a performance dos congéneres europeus e avançou 2,2% para os 5700,13 pontos, com praticamente todas as cotadas a valorizar. No vermelho surgiram apenas a Impresa (-1,7% para € 0,809). A Semapa subiu 0,6% (para os € 12,375), numa semana em que esta última iniciou a Oferta Pública de Troca, cujo objetivo é recomprar ações próprias ainda não detidas por si ou pela Sodim, oferecendo para tal 3,4 ações da Portucel (+1,6% para os € 3,537). A oferta irá decorrer ainda durante outras duas semanas. No topo dos ganhos surgiram BPI (+11,3% para € 1,154) e as construtoras nacionais: Mota-Engil disparou 9,2% para os € 2,492 e a Teixeira Duarte subiu 8,5% para € 0,575. A banca esteve de resto muito animada: BCP avançou 3,7% para os € 0,0803 e Banif ganhou 3,1% para os € 0,0066.

Galp reporta *trading update* do 2º trimestre de 2015

A Galp apresentou o seu *trading update* do 2º trimestre de 2015. Durante o período, o preço médio *dated Brent* caiu 43,6% em termos homólogos para os \$ 61,9 por barril, o que representa uma subida de 14,7% face ao 1º trimestre. A margem de refinação caiu 0,4% em termos sequenciais, para os \$ 5,2/barril. A produção média *working interest* aumentou 70,6% numa base homóloga e 5,7% face ao 1º trimestre, para os 43,8 mil barris por dia, tendo a de *net entitlement* subido 86,6% e 5,5% (pela mesma ordem) para 40,9 milhares de barris diários.

Na refinação registou-se um crescimento homólogo de 46,3% nas matérias-primas processadas, de 14,7% nas vendas de produtos petrolíferos e de 0,4% nas vendas a clientes diretos. No Gás e Energia, face a igual período de 2014 registou um aumento de 2,3% nas vendas totais de gás natural e de 12,9% nas vendas a clientes diretos, tendo no entanto uma quebra de 6,1% no *trading*. A divulgação dos resultados do 2º trimestre de 2015 será a 27 de julho antes da abertura da Euronext Lisbon. A *conference call* com analistas e investidores será realizada às 11h30m do mesmo dia.

OPT da Semapa continua a decorrer

Está a decorrer até ao próximo dia 24 de julho, a Oferta Pública de Troca lançada pela Semapa. O objetivo é recomprar ações próprias do restante capital ainda não detido por si ou pela Sodim (48.461.924 ações, representativas de 45,5% do capital), oferecendo 3,4 ações da Portucel (totalizando 164.770.541 ações, representativas de 21,47%) por cada uma da Semapa. Nos casos em que, por virtude da aplicação do rácio de troca, não haja lugar a um número inteiro de ações da Portucel, o decimal (arredondado a duas casas) é multiplicado pelo valor da ação Portucel implícito na oferta, correspondente a € 4,069, em *cash*.

As ordens de troca podem ser revogadas até dia 17 de julho, devendo a liquidação da oferta ocorrer a 30 de julho. Os resultados da oferta devem ser conhecidos no dia 28. Recorde-se que os acionistas da Semapa aprovaram em AG, que as ações adquiridas no âmbito desta oferta deverão ser extintas. Já a Sodim, principal acionista da Semapa, comunicou à Ofertante que caso o sucesso da oferta atinja as 43.615.732 ações (representativas de 40,95% do capital), irá exercer o direito potestativo de aquisição de ações Semapa não vendidas na oferta.

Banif coloca dívida no mercado internacional

Através de comunicado à CMVM, o Banif informou ter colocado com sucesso no mercado internacional € 440 milhões de títulos emitidos pela sua subsidiária Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., referentes a uma operação de securitização de uma carteira de crédito a PME originada pelo Banco em Portugal e denominada Atlantes SME 5. A operação foi co-liderada pela Stormharbour, LLC e pelo

Banif e as obrigações colocadas tiveram notação de rating "A-" por parte da Standard & Poor's e de "A3" por parte da Moody's. A emissão foi subscrita por investidores provenientes de diversas geografias (Reino Unido, Suíça, Itália, Alemanha, Holanda, França, Espanha, e Letónia), fixando-se o custo financeiro em Euribor 3M + 1,20%.

Banca portuguesa reduz exposição ao BCE em junho

Os bancos portugueses reduziram o montante de empréstimos detidos junto do BCE em 2,96%, ou em € 844 milhões, para os € 27,7 mil milhões em junho. Esta é a segunda descida mensal consecutiva da sua dependência ao Banco Central Europeu.

O montante de financiamento dos bancos nacionais junto do BCE é assim cada vez mais inferior aos € 60,5 mil milhões registados em junho de 2012, quando o acesso ao financiamento nos mercados por parte da banca nacional estava muito limitado.

Galp - ex-CEO Ferreira de Oliveira vai criar empresa concorrente para produção de petróleo e gás natural, disse JN

Segundo avançou o Jornal de Negócios na semana passada, cerca de três meses após ter deixado o cargo de CEO na Galp, Ferreira de Oliveira vai liderar a Petroatlântico, uma nova empresa de capital de risco que quer investir na exploração e produção de petróleo e de gás natural no triângulo atlântico da lusofonia, Portugal, Brasil e Angola.

A Petroatlântico estará inclusivamente a recrutar colaboradores da Galp e poderá concorrer em futuros leilões de blocos como, por exemplo, nos ativos no Brasil que a Petrobras pretende vender, acrescentou o jornal. O fundo terá cerca de € 3 mil milhões para investir, valor que pode chegar aos € 5 mil milhões.

CTT revela que banco Postal terá aposta forte no digital, disse JN

De acordo com declarações do presidente executivo Francisco Lacerda, reveladas pelo Jornal de Negócios, o Banco Postal dos CTT, projeto que arrancará este ano, vai ter uma aposta forte no digital.

O CEO acrescentou que os CTT têm tantas lojas quanto a dos bancos de retalho, por isso, nesta vertente, terá um custo residual.

Parceria entre a EDP e a China Three Gorges para a construção de uma barragem no Peru, disse JN

A EDP e a China Three Gorges projetam construir em parceria uma barragem no Peru, fora dos mercados tradicionais onde as duas empresas operam. O projeto estará a ser negociado com o governo do Peru e segundo as

afirmações dadas à Lusa por Eduardo Catroga, presidente do Conselho-geral de supervisão da EDP, em Pequim, “É uma barragem de média dimensão e o contrato de concessão deverá ser assinado ainda este ano”, avançou o JN.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09

JP Morgan	05-05-2015	Neutral	0,09
Exane BNP Paribas	05-05-2015	Neutral	0,10
Deutsche	05-05-2015	Sell	0,07
Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	---	Not rated	---
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	Restricted*	---

* Em virtude da proposta de análise de fusão com o BCP por parte de um acionista do BPI.

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Nova época já começou...

Início de férias para uns, regresso ao trabalho para outros. Tipicamente, Portugal tem pela frente dois meses de sol, de muita gente nas ruas e nas praias. Já os investidores vão ter dois meses de apresentação de contas empresariais, para

Estimativa de crescimento de resultados anuais para o S&P 500

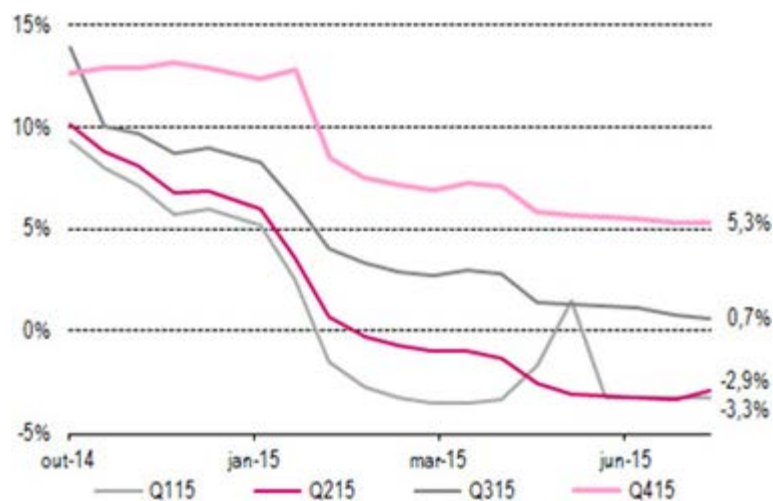
poderem confirmar as suas próprias expectativas e conhecerem as perspetivas das empresas para o futuro. Mas vamos aos números!

A *earnings season* (ES) norte-americana arrancou no passado dia 8, com a Alcoa a reportar resultados aquém do esperado e a antecipar um excedente de fornecimento global de produção de alumínio, mais do dobro do que tinha antecipado em abril, algo que pode impactar nos preços. Esta semana são os principais bancos norte-americanos a apresentarem as suas contas.

À partida, analistas preveem segundo trimestre consecutivo de quebra nos resultados

Na edição Earnings Watch de 8 de julho, o Millennium investment banking (Mib) deu conta que os analistas estimam uma quebra homóloga de 2,9% nos resultados (EPS, na sigla em inglês) no 2º trimestre, valor que vai servir de referência para avaliar o desempenho da ES em curso. A aliviar o ónus das cotadas está o facto de, nos últimos meses, os analistas terem revisto em baixa as estimativas de resultados, diminuindo as expectativas dos investidores. No entanto, a confirmar-se, este será o segundo trimestre consecutivo de descida de EPS face a igual período do ano anterior (resultados desceram homologamente 3,3% nos primeiros três meses do ano), cenário que não se verifica há seis anos. O crescimento deverá regressar no 3º trimestre, ainda que fraco, uma vez que a taxa de expansão estimada é de apenas 0,7%, prevendo-se um aumento de 5,3% no 4º trimestre.

Estimativa de crescimento de resultados trimestrais para o S&P 500



Fonte: Millennium investment banking e FactSet

Em cada época de resultados, como a que agora começa, é importante perceber se o ritmo demonstrado por cada empresa está acima ou abaixo do antecipado pelo mercado, pois poderá levar a uma reação em alta ou em baixa, respetivamente, em bolsa, nos dias seguintes à sua divulgação. Por isso mantenha-se atento à sua carteira e à possibilidade de a reforçar ou equilibrar.



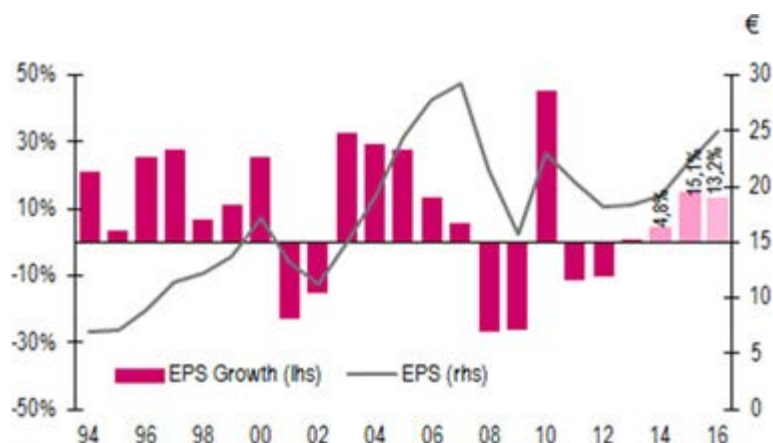
Fonte: Millennium investment banking e FactSet

O corte das estimativas em termos de trimestre naturalmente fez descer também as perspetivas para o conjunto do ano. Um dos fatores a considerar é que a apreciação do Dólar em 2015 (valoriza perto de 9% face ao Euro desde o início do ano até à última sexta-feira), que evidentemente penaliza as receitas vindas do exterior das multinacionais norte-americanas.

Europa com mais ritmo, pelo menos assim se espera...

As perspetivas de crescimento de resultados na Zona Euro são mais otimistas. Aqui, o efeito cambial é inverso ao registado em solo norte-americano. O programa de estímulo monetário no valor de € 1,1 biliões implementado pelo BCE fez a moeda única desvalorizar, o que potencia as receitas oriundas do exterior. Os analistas antecipam que os resultados do Euro Stoxx (onde se incluem as portuguesas BCP, EDP, Galp e Jerónimo Martins) aumentem 15,1% este ano e 13,2% em 2016, o que se traduz num CAGR de 14,2% nos próximos dois anos, depois de um crescimento médio modesto nos 5 anos anteriores (+4%).

Estimativa de crescimento de resultados anuais para Euro Stoxx



Fonte: Millennium investment banking e FactSet

Volte a acompanhar mais uma Earnings Season conosco!

O Mib, através das suas quatro publicações diárias de acompanhamento dos mercados acionistas (Abertura de Mercados, Meio da Manhã, Abertura EUA e Fecho de

Entrámos para a segunda metade do ano, saiba o que se espera para 2015

Numa perspetiva anual, os analistas apontam para uma subida de 2% nos resultados do S&P 500 em 2015, acelerando o ritmo de expansão em 2016 (11,8%). A registarem-se estas taxas de crescimento, será notória uma perda de *momentum* no ritmo de expansão de *earnings* das empresas norte-americanas, com um CAGR estimado de 6,8% entre 2014 e 2016 (vs. 15,7% nos 5 anos anteriores, muito devido ao bom ritmo de 2010 e 2011).

Mercados), irá seguir a par e passo a apresentação de contas das empresas dos dois lados do Atlântico. Já a publicação quinzenal, *Earnings Watch*, oferecerá de uma forma agregada a evolução resultante das apresentações de contas e as perspetivas futuras, que o podem ajudar na sua tomada de decisão de investimento. As publicações estão disponíveis no site do Millennium bcp na área de Investimentos > Research. Mesmo de férias, mantenha-se ligado aos seus investimentos.

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	74,74%	6
2º Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	55,35%	5
3º JPMorgan India D USD Acc	40,03%	6
4º Threadneedle American Smaller Companies Acc USD	33,78%	5
5º Schroder Greater China A EUR Acc	31,01%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 06/07/2015 A 10/07/2015

Fundos

- 1º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A
- 2º Pictet Biotech Hr Eur
- 3º Millennium Accoes Portugal
- 4º Pictet Biotech R Usd
- 5º Fidelity Global Telecommunications Fnd A

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 10/07/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NIKKEI225	30,0%
Telecomunicações	28,0%
EPRA Europa	21,8%
DAX30	17,1%
CAC40	14,0%

Os menos rentáveis

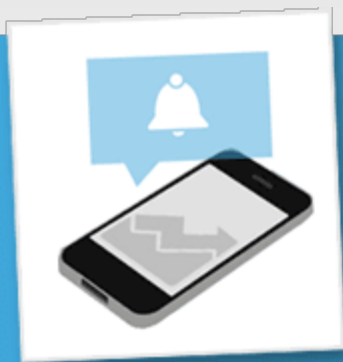
Brent	-46,0%
Prata	-27,5%
Cobre	-21,8%
Recursos Naturais	-14,8%
Ouro	-13,3%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 06/07/2015 A 10/07/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º DAX
- 3º S&P 500
- 4º BRENT
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de 650.000.000 €.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de 3.150.000.000 € que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de 500.000.000 € (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de 1.000.000.000 € da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-15	mai-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4.9%	-2.2%	24.4%	-29.4%	1.6%	2.1%	16.0%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5552	5840	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.